



Passeata reuniu três mil estudantes

130

# ESTUDANTES PROTESTAM

**Passeata contra corrupção no Congresso reúne 3 mil**

Cerca de três mil estudantes realizaram ontem no centro de São Paulo uma manifestação de protesto, exigindo a apuração imediata das denúncias de corrupção no Congresso. A passeata percorreu a avenida Paulista, entrou pela Brigadeiro Luís Antônio e foi encerrada com um banho coletivo em frente à Faculdade de Direito, no Largo de São Francisco. Sob um calor de 32 graus, um caminhão-pipa despejou milhares de litros d'água sobre os manifestantes, para simbolizar "a limpeza ética do País".

Muitos estudantes tinham a cara pintada de verde e amarelo e carregavam bandeiras do Brasil. Os dirigentes do movimento, no entanto, não estavam tão unidos como na campanha pelo impeachment do ex-presidente Collor. O deputado José Dirceu (PT/SP), convidado pelos petistas da União Nacional dos Estudantes (UNE), foi vaiado por militantes do MR-8, ligados ao ex-governador Orestes Quécia, ao citar

nomes de deputados do PMDB investigados pela CPI.

A presença de um anão, que simbolizava o deputado João Alves (PPR/BA), e a distribuição de vassouras aos estudantes caracterizaram o protesto contra a corrupção. Lideranças como o ex-presidente da UNE Lindbergh Farias destacaram a "decepção" dos caras-pintadas com a suspeita de envolvimento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS) nas irregularidades apuradas pela CPI do Orçamento. Na ocasião da instauração do processo de impeachment contra Collor, Ibsen era o presidente da Câmara. "Esta CPI tem que ir para frente como foi a do PC", disse Lindbergh. "Acho que vai dar resultado", opinou a estudante Sandra Tavares, 18 anos, do Colégio Humberto Alfredo Pucca. "Estou aqui para protestar contra João Alves e sua turma", disse Beatriz Lopes, 16 anos. Alguns estudantes tentaram invadir o prédio da Fiesp, mas foram contidos pelos seguranças.